



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO**

**Ficha de identificação**

**Almanara**

**Nome do estabelecimento:** Almanara

**Razão social da empresa:** Almanara Restaurantes e Lanchonetes LTDA

**Endereço:** Rua Basílio da Gama, 70 – República

**Telefone:** (11) 3257-7580

**Página na internet:** <http://www.almanara.com.br/>

**Tipo de empresa:** Sociedade Limitada

**Data de constituição:** 12/06/1980

**Início de atividade:** 30/04/1965

**CNPJ:** 60.909.215/0001-51

**Horário de funcionamento:** Todos os dias das 12h às 22h

**Data de fundação:** 1950

**Proprietários/sócios:** Dasiree Coury Sruzon, David Coury Neto, Denis Coury, Douglas Coury e Marlene Coury.

**Ramo de atividade:** Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares; Restaurantes e similares; Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê; Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar

**Setor/Quadra/Lote:** 006.007.(0186 a 0194; 0196 a 0242, 0985; 1000 a 1011)

**Ocupa imóvel tombado?** Sim (Resolução 37/Conpresp/92 - NP 3)

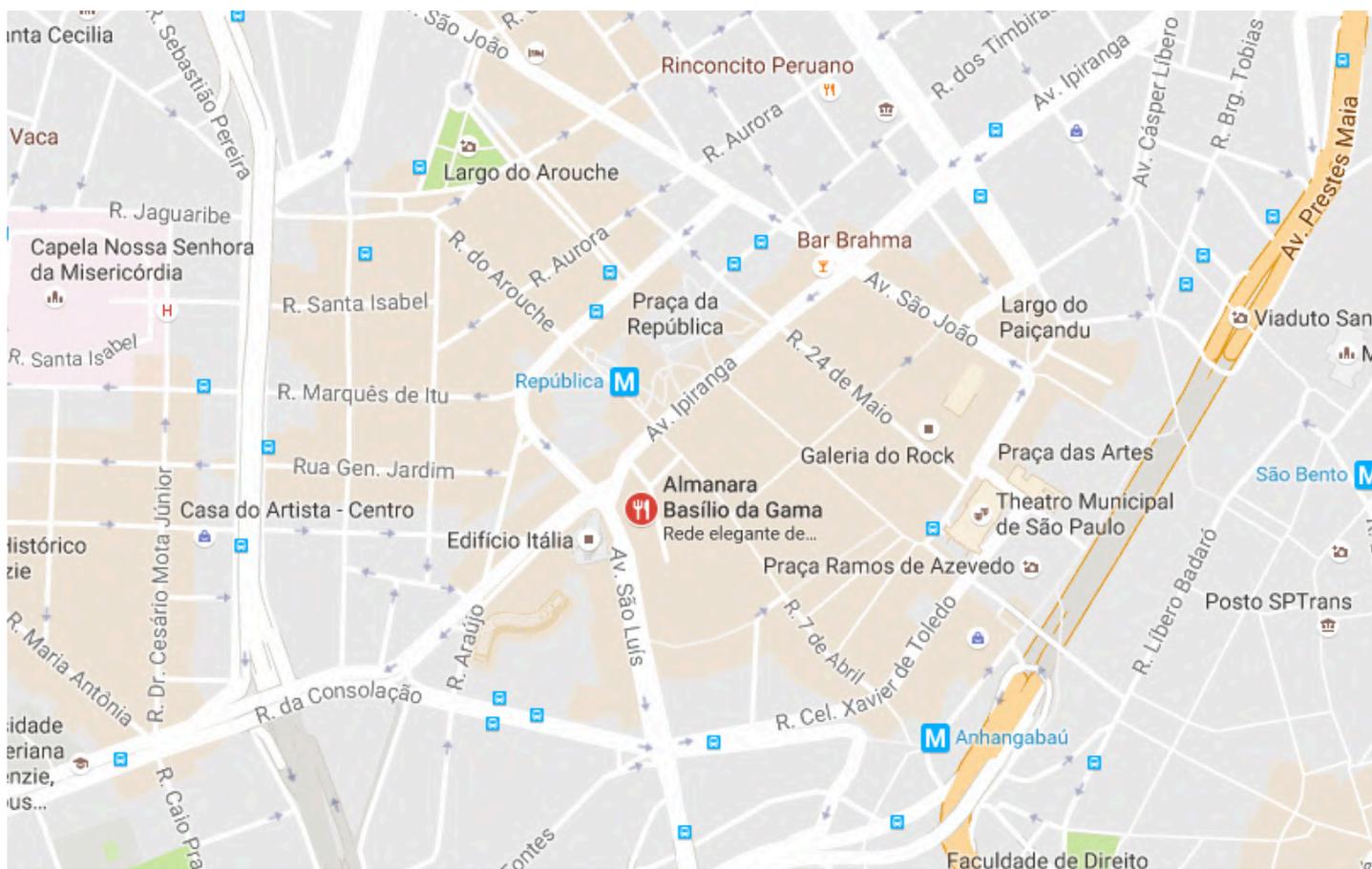
**Conserva instalações/ambiência de época?** Sim

**É referência local?** Sim

**É referência na cidade?** Sim



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização do **Almanara**. Fonte: Google Maps. Acesso em: setembro de 2016.



Fachada do **Almanara**. Fonte: Google Street View, 2023. Acesso em: jan. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

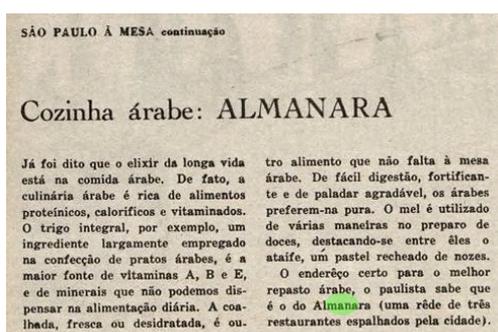
**Dados históricos:**

Na região central da cidade de São Paulo, à Rua Basílio da Gama, 70, República, em 1950, o libanês Zuhair Coury<sup>134</sup> fundou a primeira unidade do restaurante árabe, o Almanara. Junto à família, trouxe de seu país de origem receitas de seus ancestrais<sup>135</sup>, tornando referência da cozinha árabe na capital paulista.

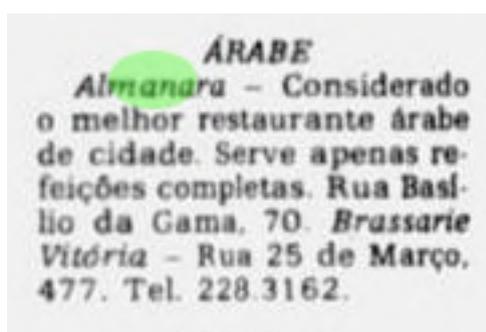
Inicialmente era frequentado pelos imigrantes árabes. Paulatinamente seus temperos tradicionais árabes foram ganhando o gosto brasileiro com suas receitas típicas e ingredientes selecionados. Traz em seu cardápio requintado, pratos como: o kibe (cru, assado ou frito); esfiha (abertas e fechadas), pastas (homus, babaganuche), pão sírio, kafta, michui (frango e carne) coalhada seca, falafel.

Com o passar dos anos aliado ao crescimento da cidade, o Almanara frente ao sucesso do seu empreendimento, criou uma rede de restaurantes, em que primou pela qualidade do seu ambiente, serviços, sobretudo pela culinária árabe que o acompanha a família Coury por sete décadas, desde o seu desembarque no porto de Santos.

Além do atendimento presencial, passou a oferecer serviços por delivery e a comercializar seus produtos congelados em suas lojas físicas, online e em supermercados<sup>136</sup>. Atualmente, além do restaurante situado na área central, há mais quinze unidades: 11 distribuídas na cidade paulistana, 1 em Barueri, região metropolitana de São Paulo (Alphaville), 2 no interior paulista - Ribeirão Preto e Campinas. E, em 2023, foi inaugurada a primeira unidade em outro estado, o Rio de Janeiro.



A Cigarra, 12 dez. 1961



A Tribuna, 30 jan. 1976

<sup>134</sup> Wikipédia, s/d

<sup>135</sup> Almanara, s/d

<sup>136</sup> Idem



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**Sobre as instalações e a ambiência:**

Além da boa culinária, pode-se dizer que o Almanara também tornou-se um marco cultural da cidade, como salienta a família Coury, marcado pelos elementos construtivos e decorativos de sua arquitetura Art Déco, e condecorado pelo histórico mural de Túlio Costa, que faz alusão à cultura árabe, e o espelho jateado do pintor italiano Vittorio Gobbis<sup>137</sup>.

Observa-se nas imagens abaixo, a qualidade aprazível de seu ambiente preservando o seu pé direito alto, assoalho de madeira, o mobiliário antigo, as mesas com toalhas brancas e os vasos de flores que as ornamentam, cadeiras estofadas, entre tantos detalhes que estão preservados e valorizam as suas instalações. Também é possível ver a exposição da arte culinária típica árabe.

Cabe ressaltar que o imóvel em tela foi tombado em 1992 pelo órgão preservacionista municipal, por meio da Resolução 37/Conpresp/1992, que dispõe sobre tombamento de área do vale do Anhangabaú definida pelo perímetro discriminado na Resolução 6/Conpresp/1991, e os elementos constituidores do ambiente urbano. Por força do ato normativo, as instalações do Almanara devem manter preservadas.

Sublinha-se o edifício histórico com arquitetura Art decó, e a sua localização junto a outros edifícios reconhecidos como bem cultural, com várias correntes arquitetônicas, sobretudo a eclética e moderna. Nas suas adjacências há prédios icônicos como a antiga Escola Caetano de Campos, os edifícios Esther e o Metrópole, entre tantos. Ademais, situa-se num local que lhe oferece fácil acesso, principalmente por meios de transporte coletivos: ônibus e a linha amarela do Metrô – Estação República.

Dada a sua relevância, como mostra a pesquisa Datafolha, em vários anos<sup>138</sup>, foi considerado o melhor restaurante árabe da capital paulistana, sendo o mais premiados do Brasil na categoria. Também foi avaliado como o melhor restaurante árabe pela Revista GoWhere Gastronomia.<sup>139</sup>

---

<sup>137</sup> Almanara, s/d

<sup>138</sup> Folha de S. Paulo, 2024

<sup>139</sup> “O Grupo GoWhere é uma premiada empresa brasileira de mídia, comunicação e eventos de Lifestyle de Luxo, Business e Gastronomia, que se concentra desde 1995 em fornecer informações e entretenimento de alta qualidade para um público exigente e de extremo bom gosto.”. Atua em nível nacional e internacional. Disponível em: <<https://gowhere.com.br/institucional/>>.



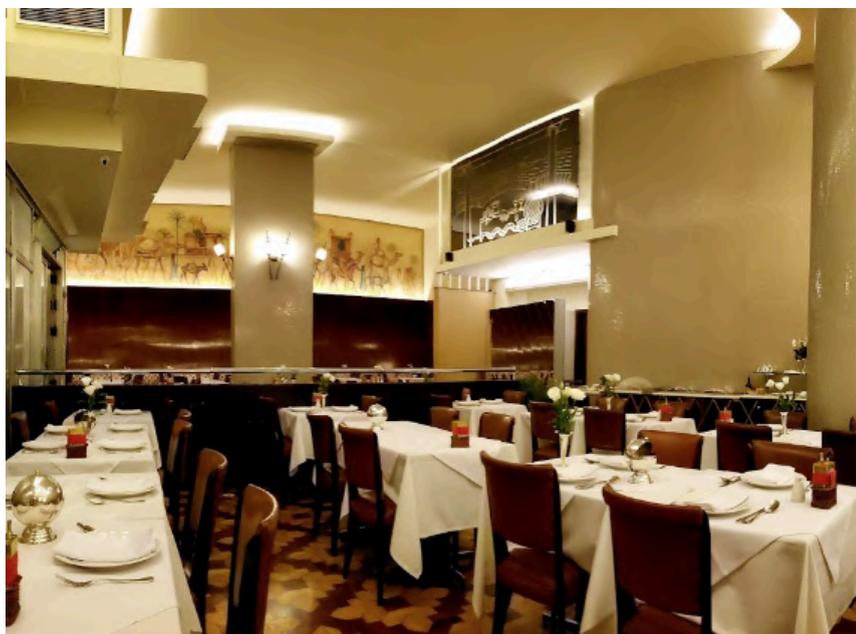
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Interior do Almanara. Fonte: Página do Almanara no Instagram. Disponível em:  
<<https://www.instagram.com/p/C66cwZFAV1o/>>. Acesso em: 20 jan. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Ambientação do Almanara. Foto: Gabriel Borges. Google Maps, 2018. Acesso em: 21 jan. 2025.



Pratos do cardápio do Almanara. Folha de S. Paulo, 2024. Foto: Helena Mazza. Acesso em: 21 jan. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Pratos do cardápio do Almanara. Fotografia: Fernando Moraes. Veja, 2022. Acesso em: 21 de janeiro de 2025.

**Fontes e bibliografia:**

**História.** Almanara. Disponível em: <<https://almanara.com.br/historia/>>. Acesso em: 20 jan. 2025.

**Restaurantes.** Almanara. Disponível em: <<https://almanara.com.br/historia/>>. Acesso em: 20 jan. 2025.

**Almanara.** Wikipédia. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Almanara>>. Acesso em: 20 jan. 2025.

A TRIBUNA. Restaurantes. São Paulo, 30 jan. 1976, p.16.

A CIGARRA. São Paulo à mesa. São Paulo, 12 dez. 1961, p. 40

FOLHA DE SÃO PAULO. Almanara é eleito mais uma vez o melhor restaurante árabe pelos paulistanos. São Paulo, 27 jul. 2024. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/o-melhor-de-sao-paulo/2024/07/almanara-e-eleito-mais-uma-vez-o-melhor-restaurante-arabe-pelos-paulistanos.shtml>>. Acesso em: 20 jan. 2025.

Elaborado por: **Eloá Cristine Costa da Silva**, estagiária de Arquitetura e Urbanismo, em janeiro de 2025.

Revisão por: **Iná Rosa**, arquiteta e urbanista, Núcleo de Identificação e Tombamento/DPH.